

 USISM Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel	Tipo de Documento: Procedimento	Referência do documento:		
	Nome: Equipamento de Proteção Individual – Utilização de luvas	Órgãos/ Serviços / Outros	Nº	Rev. Nº
	Distribuído a: USISM	13.CQS	13	01

1 - DEFINIÇÕES

- **Equipamento de Proteção Individual (EPI)** - variedade de barreiras protetoras usadas, isoladamente ou em conjunto, pelos profissionais, ou em situações específicas pelos utentes e visitantes, com o objetivo de proteger as mucosas, a pele e a roupa, do contacto com agentes infecciosos; os EPI's incluem luvas, máscaras, respiradores, óculos, viseiras, toucas, aventais, batas e calçado;
- **Luvas de uso clínico e assistencial em cuidados de saúde** - definidas como luvas de uso único, utilizadas durante os procedimentos clínicos e assistenciais e inclui: i) luvas de exame (não estéreis ou estéreis); ii) luvas cirúrgicas, que têm características específicas de espessura, elasticidade e resistência e são estéreis; iii) luvas de quimioterapia ou proteção contra produtos químicos (exemplos: preparação e administração de citostáticos ou outros quimioterápicos, manipulação de desinfetantes no reprocessamento de dispositivos médicos reutilizáveis, entre outros).

2 - OBJETIVO(S)

- Garantir que todos os procedimentos implementados na unidade, de âmbito assistencial clínico ou não clínico, se sustentam na evidência disponível e nas competências necessárias para a sua implementação;
- Promover a utilização adequada de luvas descartáveis pelos profissionais de saúde;
- Uniformizar a utilização dos EPI's, aquando da implementação dos diferentes procedimentos desenvolvidos pelos profissionais de saúde da USISM;
- Prevenir as infeções associadas aos cuidados de saúde (IACS).

3 - RESPONSABILIDADE

- Conselho de Administração;
- Chefias operacionais;
- Serviço de Aprovisionamento;
- Serviço de Saúde Ocupacional;
- Núcleo de Formação Profissional;
- Profissionais de saúde;
- Grupo de Coordenação Local do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos (GCL-PPCIRA) da USISM.

4 - FREQUÊNCIA

- Sempre que haja indicação para o uso de luvas.

5 - RECURSOS

- Luvas;
- Solução Antisséptica de Base Alcoólica (SABA);
- Lavatório, sabão e toalhetes de papel descartáveis;
- Contentor de resíduos (Grupo II ou III).

2017/04/05	Elaborado por: GCL- PPCIRA - Almarim Silva (3187); Fábio Sousa (1188); CQS – Júlia Trigo (617)	Aprovado por:		Próxima Revisão	Págs.
2017/05/03	Revisto por: GCL- PPCIRA - Almarim Silva (3187); Fábio Sousa (1188); CQS – Júlia Trigo (617)	2017/05/10	Conselho de Administração Fernanda Prates (1435)	2020/05	1 de 12

 USISM Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel	Tipo de Documento: Procedimento	Referência do documento:		
	Nome: Equipamento de Proteção Individual – Utilização de luvas	Órgãos/ Serviços / Outros	Nº	Rev. Nº
	Distribuído a: USISM	13.CQS	13	01

6 - DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

6.1. Conselho de Administração

- Aprova o procedimento;
- Viabiliza a aquisição de recursos necessários à implementação do procedimento;
- Promove, aquando da seleção de luvas a articulação efetiva entre: o GCL-PPCIRA da USISM; o Serviço de Aprovisionamento e o Serviço de Contabilidade;
- Nomeia os elos de ligação com o GCL-PPCIRA da USISM em cada Centro de Saúde.

6.2. Chefia Operacional

- Determina a dotação do EPI e assegura a sua reposição por níveis (tendo em conta a disponibilidade dos vários tipos e tamanhos de luvas no serviço);
- Garante a existência do EPI nos locais de prestação de cuidados nas unidades/serviços;
- Reporta ao superior hierárquico, por correio eletrónico, a previsão de/rotura de *stock* do EPI no serviço;
- Supervisiona a utilização do EPI (incluindo o seu descarte) pela equipa;
- Assegura a realização de formação em serviço (instrução e treino) sobre a utilização do EPI;
- Documenta a realização da formação em serviço e os resultados da avaliação obtida;
- Promove a adesão e participação dos colaboradores da equipa à formação contínua a realizar;
- Reporta, por correio eletrónico, ao responsável pelo Serviço de Saúde Ocupacional, qualquer incidente em serviço decorrente da utilização ou ausência de utilização do EPI, com conhecimento do GCL-PPCIRA da USISM;
- Aloca tempo de serviço aos Elos de ligação da Equipa/serviço com o GCL-PPCIRA, para o desenvolvimento das funções que lhes estão atribuídas no âmbito do PPCIRA;
- Promove a divulgação da informação remetida pelo GCL-PPCIRA, junto da equipa.

6.3. Serviço de Aprovisionamento

- Disponibiliza, através do Armazém Central/Intermédio em tempo útil, o EPI necessário, consoante a dotação aprovada para cada serviço;
- Assegura/minimiza a inexistência de rotura dos vários tipos de luvas indispensáveis ao exercício profissional;
- Reporta, de imediato, ao elemento do Conselho de Administração responsável pela área de responsabilidade direta- Aprovisionamento, falhas/roturas no fornecimento do EPI.

6.4. Serviço de Saúde Ocupacional

- Assegura apoio médico aos profissionais que desenvolvam dermatites de contacto ou outros problemas dermatológicos ou respiratórios relacionados com a utilização do EPI na sua atividade profissional;
- Colabora no processo de seleção de luvas quando solicitado.

6.5. Núcleo de Formação Profissional (NFP)

- Viabiliza formação contínua, em articulação com o GCL- PPCIRA da USISM, sobre as práticas relacionadas com o uso e gestão de luvas.

6.6. Profissional de Saúde

- Avalia a necessidade de utilização de luvas de acordo com a avaliação do risco efetuada, tendo em conta: i) a natureza da tarefa; ii) a probabilidade de contacto com fluidos corporais; a necessidade (ou

2017/04/05	Elaborado por: GCL- PPCIRA - Almarim Silva (3187); Fábio Sousa (1188); CQS – Júlia Trigo (617)	Aprovado por:		Próxima Revisão	Págs.
2017/05/03	Revisto por: GCL- PPCIRA - Almarim Silva (3187); Fábio Sousa (1188); CQS – Júlia Trigo (617)	2017/05/10	Conselho de Administração Fernanda Prates (1435)	2020/05	2 de 12

 USISM Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel	Tipo de Documento: Procedimento		Referência do documento:		
	Nome: Equipamento de Proteção Individual – Utilização de luvas		Órgãos/ Serviços / Outros	Nº	Rev. Nº
	Distribuído a: USISM		13.CQS	13	01

não) de isolamento de contacto; iii) a necessidade de técnica assética (luvas esterilizadas/não, esterilizadas); e iv) ponderação de alergia ao látex (utente e profissional de saúde);

- Reconhece as indicações clínicas para o uso de luvas, designadamente: i) quando se prevê a contaminação com sangue ou outros fluidos orgânicos; ii) em contexto de medidas de barreira, no âmbito de isolamento de contacto, como forma de diminuir a contaminação das mãos por microrganismos relevantes em termos epidemiológicos;
- Seleciona o tipo de luvas a utilizar, respeitando as indicações de uso para cada categoria (Anexo I):
 - Luvas cirúrgicas esterilizadas: estas luvas (uso único) devem ser utilizadas em procedimentos asséticos, como por exemplo: procedimentos cirúrgicos (suturar, colocar implantes subcutâneos); ou, colocação de acessos/drenagens de fluidos corporais (algaliasções), exame vaginal em obstetrícia (se houver rotura da bolsa), entre outros;
 - Luvas de Polietileno: as luvas de plástico (“tipo palhaço”) **esterilizadas de uso único** devem ser utilizadas em procedimentos de aspiração de secreções endotraqueais e oro/nasotraqueais¹. As luvas de polietileno **de uso único não esterilizadas** conferem uma baixa proteção, e apenas devem ser utilizadas em procedimentos que exijam contactos superficiais e de curta duração não envolvendo líquidos, pelo que são pouco indicadas em contexto de prestação de cuidados clínicos. Admite-se o seu uso quando colocadas debaixo de outras luvas (látex ou borracha) nas situações em que se pretende minimizar o contacto direto com a pele. A sua utilização está indicada em procedimentos que envolvam a manipulação de alimentos em contexto de copas ou cozinhas, em particular na preparação de saladas ou alimentos a serem consumidos crus ou ainda no empratamento dos alimentos cozinhados;
 - Luvas de Menáge/borracha: estas luvas podem ser utilizadas nos processos de higienização/limpeza de espaços e dispositivos reutilizáveis. A sua utilização só deve ser permitida se forem garantidas, nos serviços, as condições exigidas para a sua correta higienização/descontaminação, devendo ser protocolado o seu uso apropriado nas unidades de saúde, com vista a uma posterior reutilização segura;
 - Luvas de Nitrilo: estas luvas, de **uso único não esterilizadas**, devem ser usadas nas situações de exposição direta (contacto com sangue; contacto com membranas mucosas e com pele não íntegra; possível presença de microrganismos infecciosos; situações de emergência ou epidemia; colocação e remoção de acessos venosos periféricos; limpeza e desinfeção de derrames e salpicos de sangue; exame pélvico ou vaginal; higiene oral e perineal, manipulação de terapêutica citotóxica, entre outros) ou indireta ao utente (esvaziamento de recipientes de fluidos orgânicos; manipulação/limpeza de dispositivos médicos; manipulação de resíduos e de roupa suja; limpeza de fluidos corporais). As luvas de nitrilo de **uso único esterilizadas** devem ficar reservadas para procedimentos hospitalares, como por exemplo na preparação de fármacos citostáticos e preparação de nutrição parentérica.
- Higieniza as mãos;

¹ Embora a OMS não defenda a utilização de luvas esterilizadas na aspiração de secreções por tubo/cânula endotraqueal, naso/orotraqueal, por consenso entre peritos a nível nacional, foi decidido o uso de luvas esterilizadas de plástico de “tipo palhaço” para este procedimento. Norma da DGS Nº 013/2014, de 25/08/2014, atualizada a 07/08/2015.

2017/04/05	Elaborado por: GCL- PPCIRA - Almarim Silva (3187); Fábio Sousa (1188); CQS – Júlia Trigo (617)	Aprovado por:		Próxima Revisão	Págs.
2017/05/03	Revisto por: GCL- PPCIRA - Almarim Silva (3187); Fábio Sousa (1188); CQS – Júlia Trigo (617)	2017/05/10	Conselho de Administração Fernanda Prates (1435)	2020/05	3 de 12

 USISM Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel	Tipo de Documento: Procedimento		Referência do documento:		
	Nome: Equipamento de Proteção Individual – Utilização de luvas		Órgãos/ Serviços / Outros	Nº	Rev. Nº
	Distribuído a: USISM		13.CQS	13	01

- Coloca as luvas, **imediatamente**, antes do contacto/procedimento para não as contaminar;
- Procede à colocação e posterior remoção de luvas de acordo com a técnica adequada, conforme a Instrução de trabalho 13.CQS.01.00 – Técnica de colocação e remoção de luvas não esterilizadas; e a Instrução de trabalho 13.CQS.02.00 – Técnica de colocação e remoção de luvas esterilizadas;
- Troca de luvas entre utentes e entre procedimentos no mesmo utente, sempre que seja necessário prevenir a contaminação de uma zona mais suscetível (exemplo: mudança de fralda e posterior manipulação de sonda gástrica);
- Retira as luvas, **imediatamente**, após terminar a tarefa ou o procedimento para o qual foram usadas, evitando contaminar os materiais e o ambiente envolvente do utente, não lhes tocando com as luvas usadas;
- Segue a ordem estabelecida para a colocação e remoção das luvas, quando utilizadas, em simultâneo, com outros tipos de EPI – figura 1.



Figura 1 – Sequência de colocação e remoção dos EPI's.

- Higieniza, sempre, as mãos depois de retirar as luvas, uma vez que o seu uso pode potenciar o desenvolvimento de humidade no espaço entre as luvas e as mãos, constituindo um meio particularmente favorável à multiplicação de microrganismos;
- Comunica ao superior hierárquico, por correio eletrónico, as seguintes situações: i) falhas no armazenamento (*stock* de luvas); ii) deficiências detetadas nas luvas (roturas, rasgões, entre outros); iii) outros obstáculos que possam dificultar ou pôr em causa o cumprimento do uso adequado de luvas.

6.7. GCL-PPCIRA

- Supervisiona as práticas *in loco* no que concerne à utilização de luvas pelos profissionais;
- Promove, anualmente, conjuntamente com os elos de ligação do PPCIRA nomeados para cada Centro de Saúde, a realização de auditorias/períodos de observação do uso de luvas pelos profissionais (com aplicação do formulário de observação da DGS – Anexo II e da Ficha de Auditoria CQS.400.1.5 – *Utilização de Equipamentos de Proteção Individual* – Anexo III), em todos os serviços da USISM, tal como preconizado pelo Programa de Prevenção e Controlo das Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos;

2017/04/05	Elaborado por: GCL- PPCIRA - Almarim Silva (3187); Fábio Sousa (1188); CQS – Júlia Trigo (617)	Aprovado por:		Próxima Revisão	Págs.
2017/05/03	Revisto por: GCL- PPCIRA - Almarim Silva (3187); Fábio Sousa (1188); CQS – Júlia Trigo (617)	2017/05/10	Conselho de Administração Fernanda Prates (1435)	2020/05	4 de 12

 USISM Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel	Tipo de Documento: Procedimento	Referência do documento:		
	Nome: Equipamento de Proteção Individual – Utilização de luvas	Órgãos/ Serviços / Outros	Nº	Rev. Nº
	Distribuído a: USISM	13.CQS	13	01

- Disponibiliza ao CA, ao Grupo de Coordenação Regional- PPCIRA da RAA, e aos profissionais da USISM, através das Direções Técnicas, os resultados das observações realizadas, definindo estratégias necessárias à melhoria dos resultados e à promoção da segurança dos cuidados de saúde;
- Promove a correção de práticas de prevenção e controlo de infeção, nomeadamente no que se referem à utilização de luvas.

7 - JUSTIFICAÇÕES

- “A Unidade de Gestão Clínica incorpora recomendações de boa prática no desenho e implementação dos seus procedimentos.” *Standard S.10.01 (DGS, 2014:89);*
- “A Unidade de Gestão Clínica participa na identificação dos riscos laborais que possam afetar os profissionais em cada posto de trabalho.” *Standard S 08.07 (DGS,2014:81);*
- “A Unidade de Gestão Clínica incorpora boas práticas para prevenir incidentes de segurança.” *Standard S.10.07 (DGS, 2014:92).*

8 - DOCUMENTOS ASSOCIADOS

- Ficha Técnica 13.CQS.03: *Luvas de Nitrilo não esterilizadas – Sempercare® NITRILO SKIN²*;
- Ficha Técnica 13.CQS.04: *Luvas Esterilizadas Cirúrgicas Gel sem pó Kendall™ Curiry™*;
- Instrução de trabalho 13.CQS.01– *Técnica de colocação e remoção de luvas não esterilizadas*;
- Instrução de trabalho 13.CQS.02 – *Técnica de colocação e remoção de luvas esterilizadas*;
- Modelo CQS.400.1.5/A – *Ficha de Auditoria: Utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI’s)*;
- Procedimento N.º 13.CQS.09.01 - *Higienização das Mãos: -Técnica de Fricção Antisséptica das Mãos; - Técnica de Lavagem das Mãos.*

9 - REFERÊNCIAS

- Administração Regional do Norte - Grupo Regional de Controlo de Infeção. (2013). *Manual de Controlo de Infeção*. Acedido em: out. de 2015. Disponível em: http://portal.arsnorte.min-saude.pt/portal/page/portal/ARSNorte/Documentos/Manuais/Manual_Controlo_Infecao.pdf;
- Direção-Geral da Saúde – Departamento da Qualidade na Saúde. (2014). *Manual de Acreditação de Unidades de Saúde: MS1.02. (2ªed.)*. Lisboa: Direção-Geral da Saúde;
- Direção-Geral da Saúde. Norma Nº 013/2014, atualizada a 07/08/2015 – *Uso e Gestão de Luvas nas Unidades de Saúde*;
- Direção-Geral da Saúde. Norma Nº 029/2012, atualizada a 31/10/2013 – *Precauções Básicas do Controlo da Infeção*;
- Rodrigues, L. (2011). *Uso de Luvas pelos Enfermeiros na Prestação de Cuidados*. (Dissertação de Mestrado em Infeção em Cuidados de Saúde, Universidade Católica Portuguesa).

10 - OBSERVAÇÕES

- O uso de luvas é recomendado por duas razões principais: reduzir o risco de contaminação das mãos dos profissionais com sangue e líquidos orgânicos e reduzir o risco de disseminação de microrganismos no ambiente do profissional de saúde para o utente, do utente para o profissional de saúde e entre utentes;

2017/04/05	Elaborado por: GCL- PPCIRA - Almarim Silva (3187); Fábio Sousa (1188); CQS – Júlia Trigo (617)	Aprovado por:		Próxima Revisão	Págs.
2017/05/03	Revisto por: GCL- PPCIRA - Almarim Silva (3187); Fábio Sousa (1188); CQS – Júlia Trigo (617)	2017/05/10	Conselho de Administração Fernanda Prates (1435)	2020/05	5 de 12

 USISM Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel	Tipo de Documento: Procedimento	Referência do documento:		
	Nome: Equipamento de Proteção Individual – Utilização de luvas	Órgãos/ Serviços / Outros	Nº	Rev. Nº
	Distribuído a: USISM	13.CQS	13	01

- Se as luvas forem usadas de forma correta e forem respeitados, integralmente, os cinco momentos para a higiene das mãos, constitui-se um meio de proteção e segurança para utentes e profissionais;
- Reconhecer que a utilização de luvas não substitui a higienização das mãos: higienizar **SEMPRE** as mãos antes e após calçar um par de luvas;
- Apesar das evidências quanto à eficácia das luvas na prevenção da contaminação das mãos e na redução da transmissão cruzada, é importante salientar que esta proteção não é total, porque a integridade completa das luvas não pode ser garantida (as luvas contêm microporos, que tendem a perder a impermeabilidade na presença de líquidos), além de haver a possibilidade da contaminação das mãos durante a remoção das luvas;
- Não usar joias durante o uso de luvas, porque estas danificam a sua integridade, tal como as unhas, que devem ser mantidas curtas e limpas;
- Substituir, de imediato, as luvas quando estas se encontrem rasgadas ou perfuradas;
- Retirar da caixa apenas um par de luvas de cada vez, de modo a evitar a sua recolocação na caixa de luvas quando tenham estado em contato com outros ambientes;
- As caixas de luvas devem ser colocadas, preferencialmente, em suportes fixos de parede, nos locais onde a sua utilização é muito frequente (exemplos: salas de tratamentos, unidades de cuidados continuados, gabinetes de medicina dentária, entre outros...);
- É proibido o reprocessamento de luvas de uso único;
- Existe a recomendação para utilização de duplo par de luvas em situações de risco particularmente elevado, designadamente em procedimentos cirúrgicos ortopédicos, urológicos, ginecológicos e, sempre que recomendado, em situação de surtos epidémicos;
- Luvas sintéticas, fabricadas sem látex e sem produtos químicos residuais, são indicadas para utilização por pessoas sensíveis a estes componentes;
- As luvas **não devem ser usadas em situações em que não há indicação para o seu uso**, já que representa desperdício de recursos e aumento de risco de problemas cutâneos, sem qualquer benefício para o profissional ou o utente;
- **Não** devem ser usadas luvas, quando não há previsão de exposição a sangue ou outros fluidos orgânicos, **exceto se o utente se encontra com indicação para Precauções de Contacto**:

Exemplos de cuidados de saúde sem indicação para uso de luvas	
Exposição direta ao utente	Exposição indireta ao utente
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação da pressão arterial, temperatura e pulso; ▪ Administração de medicamentos (via oral e EV); ▪ Administração de vacinas e outros injetáveis (vias subcutânea ou intramuscular); ▪ Administração de dietas; ▪ Cuidados de higiene (exceto cuidados de higiene oral, perineal), conforto e de apoio ao utente; ▪ Auscultação e palpação do utente. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Preparação de medicamentos (com exceção de citostáticos); ▪ Distribuição e recolha de tabuleiros de refeição; ▪ Remoção e mudança de roupa de cama; ▪ Colocação de aparelhos de ventilação não invasiva e cânulas de oxigénio; ▪ Transporte de utentes; ▪ Utilizar o telefone ou computador, escrever no processo no processo do utente; ▪ Deslocação da mobília do utente.

2017/04/05	Elaborado por: GCL- PPCIRA - Almarim Silva (3187); Fábio Sousa (1188); CQS – Júlia Trigo (617)	Aprovado por:		Próxima Revisão	Págs.
2017/05/03	Revisto por: GCL- PPCIRA - Almarim Silva (3187); Fábio Sousa (1188); CQS – Júlia Trigo (617)	2017/05/10	Conselho de Administração Fernanda Prates (1435)	2020/05	6 de 12

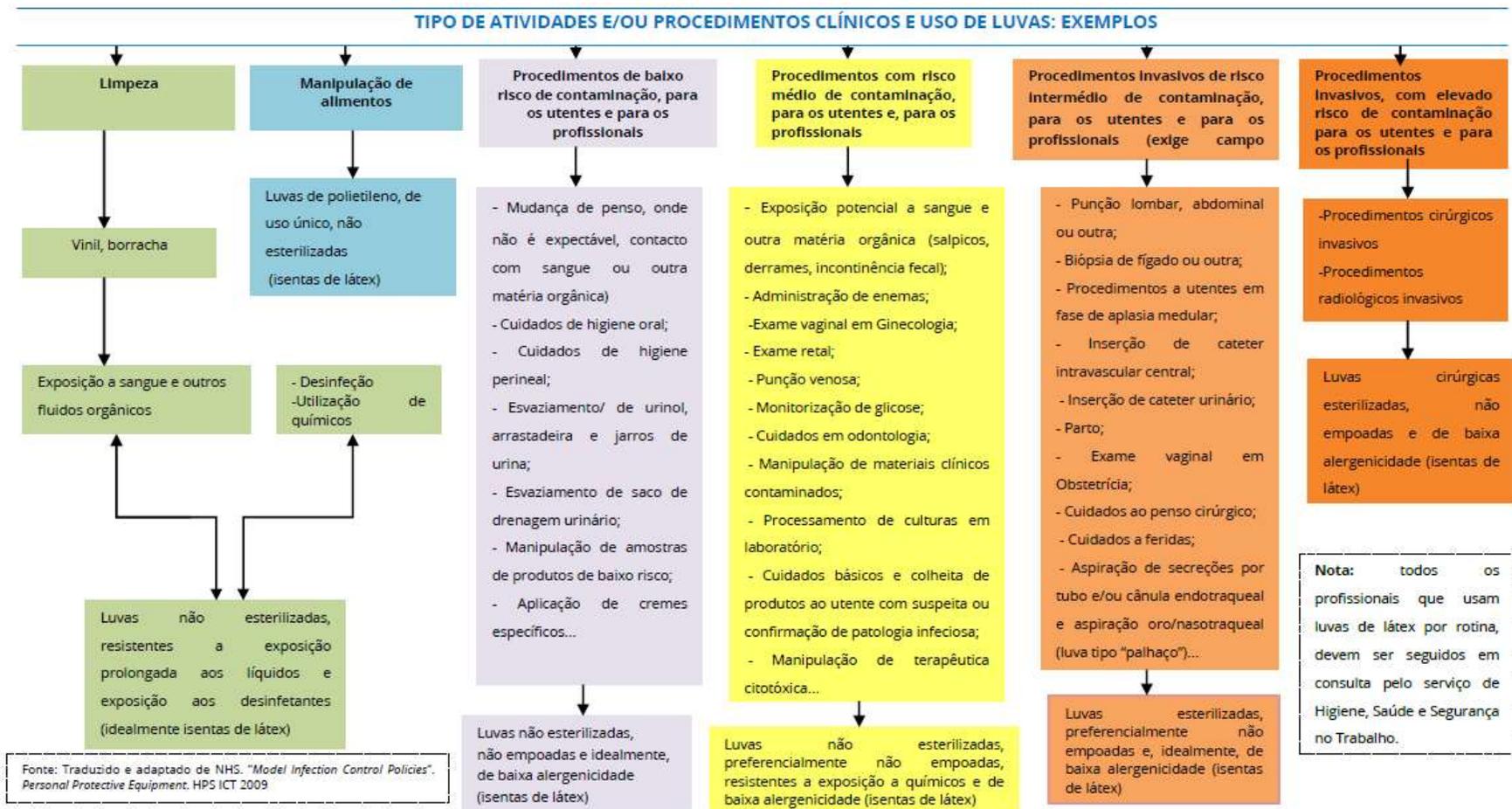
 USISM Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel	Tipo de Documento: Procedimento	Referência do documento:		
	Nome: Equipamento de Proteção Individual – Utilização de luvas	Órgãos/ Serviços / Outros	Nº	Rev. Nº
	Distribuído a: USISM	13.CQS	13	01

- O uso prolongado de luvas nas precauções de contacto, com o propósito de evitar higienizar as mãos, é uma má prática que pode resultar na transmissão cruzada de infeção/colonização;
- Os **EPI's provenientes do processo de limpeza e prestação direta de cuidados das unidades de saúde**, nomeadamente serviços clínicos em geral, incluindo serviços de internamento, unidades de ambulatório, e limpeza de sanitários em áreas comuns deverão ser **considerados resíduos do grupo III**. Apenas o EPI utilizado em copas ou cozinhas, na manipulação de alimentos serão encaminhados para Grupo II, resíduos equiparados a urbanos.
- Os EPI's devem estar acondicionados num local, limpo e seco, de modo a prevenir a sua contaminação, cumprindo os prazos de validade;
- O presente documento não dispensa a consulta e cumprimento de outras orientações da DGS em vigor.

2017/04/05	Elaborado por: GCL- PPCIRA - Almarim Silva (3187); Fábio Sousa (1188); CQS – Júlia Trigo (617)	Aprovado por:		Próxima Revisão	Págs.
2017/05/03	Revisto por: GCL- PPCIRA - Almarim Silva (3187); Fábio Sousa (1188); CQS – Júlia Trigo (617)	2017/05/10	Conselho de Administração Fernanda Prates (1435)	2020/05	7 de 12

 USISM Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel	Tipo de Documento: Procedimento		Referência do documento:		
	Nome: Equipamento de Proteção Individual – Utilização de luvas		Órgãos/ Serviços / Outros	Nº	Rev. Nº
	Distribuído a: USISM		13.CQS	13	01

Anexo I - Algoritmo de avaliação de risco para a seleção de luvas a utilizar em procedimentos clínicos e não clínicos



Norma da DGS Nº 013/2014, de 25/08/2014, atualizada a 07/08/2015

2017/04/05	Elaborado por:	2017/05/10	Próxima Revisão	Págs.
	GCL- PPCIRA - Almarim Silva (3187); Fábio Sousa (1188); CQS – Júlia Trigo (617)			
2017/05/03	Revisto por:	2017/05/10	2020/05	8 de 12
	GCL- PPCIRA - Almarim Silva (3187); Fábio Sousa (1188); CQS – Júlia Trigo (617)			

 USISM Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel	Tipo de Documento: Procedimento	Referência do documento:		
	Nome: Equipamento de Proteção Individual – Utilização de luvas	Órgãos/ Serviços / Outros	Nº	Rev. Nº
	Distribuído a: USISM	13.CQS	13	01

Anexo II – Formulário de Observação – Uso de Luvas nos Cuidados de Saúde (DGS)



FORMULÁRIO DE OBSERVAÇÃO - USO DE LUVAS NOS CUIDADOS DE SAÚDE

ARS	Cidade	Unidade de Saúde
Observador		
Data (dd.mm.aaaa)		Período Nº.
Hora de início/fim (hh:mm)		Sessão Nº.
Duração da sessão (mm)		Formulário Nº.
		Serviço/Departamento
		Enfermaria

SELEÇÃO/COLOCAÇÃO DAS LUVAS	Cat. Profissional														
	Ação			Ação			Ação			Ação			Ação		
	S	N	NA												
1 - Seleciona as luvas adequadas ao procedimento															
2 - Higieniza as mãos antes de colocar as luvas															
3 - Coloca as luvas imediatamente antes de iniciar o procedimento															
4 - Coloca as luvas com técnica adequada garantindo a sua não contaminação															
5 - Utiliza duplo par de luvas em situação de risco particularmente elevado ¹															
6 - Utiliza luvas de punho alto e/ou cobre a bata com a luva em situação de elevado risco de exposição a fluidos orgânicos ²															
USO/SUBSTITUIÇÃO DAS LUVAS	S	N	NA												
7 - Utiliza luvas limpas descartáveis na exposição direta ³															
8 - Utiliza luvas limpas descartáveis na exposição indireta ⁴															
9 - Utiliza luvas esterilizadas em procedimento invasivo/cirúrgico															
10 - Utiliza luvas reutilizáveis de uso individual em procedimento de descontaminação ambiental/DM															
11 - Troca de luvas entre procedimentos no mesmo doente															
12 - Retira as luvas após o procedimento															
13 - Toca no ambiente envolvente (superfícies, materiais e equipamentos) sem luvas ⁵															
REMOÇÃO DAS LUVAS	S	N	NA												
14 - Remove as luvas com técnica adequada, prevenindo a sua contaminação e do ambiente.															
15 - Remove as luvas pela ordem indicada ⁶ , quando utilizadas conjuntamente com outros EPIs															
16 - Descarta as luvas de acordo com a norma interna de triagem dos resíduos.															
17 - Higieniza as mãos imediatamente após a remoção das luvas															

¹ Usar duplo par de luvas em situações de risco particularmente elevado ou alta probabilidade de perfuração e/ou exposição a fluidos orgânicos, como por exemplo em procedimentos cirúrgicos ortopédicos.

² Usar luvas de punho alto para cobrir o antebraço nos procedimentos com exposição a grandes quantidades de fluidos orgânicos ou sangue, como por exemplo no caso de partos vaginais.

³ Exposição direta ao utente: Contacto com sangue ou outros fluidos orgânicos, com exceção do suor, contacto com mucosas, contacto com pele não íntegra, higiene oral, higiene perineo entre outros contactos com risco acrescido de infeção/microrganismos patogénicos.

⁴ Exposição indireta ao utente: Manipulação/limpeza de superfícies e instrumentos contaminados, limpeza e remoção segura de derrames e salpicos de sangue e outros fluidos orgânicos, esvaziamento de recipientes de fluidos orgânicos, manipulação de resíduos, etc.

⁵ Constitui exceção a esta situação o doente em isolamento por contacto.

⁶ 1ª Luvas, 2ª bata, 3ª higiene das mãos, 4ª proteção ocular, 5ª respirador/máscara, 6ª higiene das mãos.

FORMULÁRIO DE OBSERVAÇÃO USO DE LUVAS (outubro 2018)

2017/04/05	Elaborado por: GCL- PPCIRA - Almarim Silva (3187); Fábio Sousa (1188); CQS – Júlia Trigo (617)	Aprovado por:		Próxima Revisão	Págs.
2017/05/03	Revisto por: GCL- PPCIRA - Almarim Silva (3187); Fábio Sousa (1188); CQS – Júlia Trigo (617)	2017/05/10	Conselho de Administração Fernanda Prates (1435)	2020/05	9 de 12

 USISM Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel	Tipo de Documento: Procedimento	Referência do documento:		
	Nome: Equipamento de Proteção Individual – Utilização de luvas	Órgãos/ Serviços / Outros	Nº	Rev. Nº
	Distribuído a: USISM	13.CQS	13	01

Anexo III - Ficha de Auditoria

Utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's)

Auditoria nº _____	Centro de Saúde	Grupo Profissional	Assinatura do Auditor
Data: 20__/__/__		N/A	
Início __h: __m	Fim __h: __m	Serviço/US	Nº profissionais observados
			N/A

Método	CrITÉRIOS de Avaliação	Sim	Não	N/A	Observações
1 – Equipamento de Proteção Individual: Aspetos Gerais					
Obs.	O EPI encontra-se armazenado em local limpo e seco.				
Obs.	O EPI está disponível em locais de acesso rápido.				
Obs.	O EPI disponível encontra-se dentro dos prazos de validade.				
Obs.	O EPI disponível está conforme as dotações definidas.				
Obs.	Evidência de registo de formação contínua junto da equipa sobre a utilização de Equipamento de Proteção Individual.				
2 - Luvas					
Obs.	As luvas estão disponíveis junto ao local de utilização.				
Obs./Ent.	Não se verifica a rotura no fornecimento de luvas.				
Obs./Ent.	Estão disponíveis luvas de vários tamanhos.				
Obs./Ent.	Estão disponíveis luvas não esterilizadas e esterilizadas.				
Ent.	Os profissionais conhecem a norma interna da USISM referente à utilização de luvas.				
Obs.	Estão disponíveis as Fichas Técnicas atualizadas das luvas em uso na USISM.				
3 - Máscaras Cirúrgicas e Respiradores de partículas					
Obs.	As máscaras cirúrgicas e respiradores de partículas estão disponíveis junto ao local de utilização.				
Obs./Ent.	Não se verifica a rotura no fornecimento de máscaras cirúrgicas e de respiradores de partículas.				
Obs./Ent.	Está implementada a utilização de máscaras cirúrgicas e de respiradores de partículas pelos profissionais do serviço/US.				
Obs.	Os profissionais higienizam as mãos antes de colocarem as máscaras cirúrgicas/respiradores de partículas.				
Obs.	Os profissionais colocam as máscaras cirúrgicas/respiradores de partículas adequada e imediatamente antes de iniciarem o procedimento, consoante ordem de colocação preconizada.				

2017/04/05	Elaborado por:	Aprovado por:		Próxima Revisão	Págs.
	GCL- PPCIRA - Almarim Silva (3187); Fábio Sousa (1188); CQS – Júlia Trigo (617)				
2017/05/03	Revisto por:	2017/05/10	Conselho de Administração	2020/05	10 de 12
	GCL- PPCIRA - Almarim Silva (3187); Fábio Sousa (1188); CQS – Júlia Trigo (617)		Fernanda Prates (1435)		

	Tipo de Documento: Procedimento	Referência do documento:		
	Nome: Equipamento de Proteção Individual – Utilização de luvas	Órgãos/ Serviços / Outros	Nº	Rev. Nº
	Distribuído a: USISM	13.CQS	13	01

Obs.	Os profissionais removem as máscaras cirúrgicas/respiradores de partículas com a técnica adequada, consoante ordem de remoção preconizada.				
Obs./Ent.	Os profissionais eliminam, conforme procedimento definido, as máscaras cirúrgicas/respiradores de partículas após a sua utilização.				
Obs.	Os profissionais lavam as mãos após a eliminação das máscaras cirúrgicas/respiradores de partículas.				
Ent.	Os profissionais conhecem a norma interna da USISM referente à utilização de máscaras cirúrgicas e respiradores de partículas.				
Obs.	Estão disponíveis as Fichas Técnicas atualizadas das máscaras cirúrgicas e dos respiradores de partículas em uso na USISM.				
3.1 – Máscaras Cirúrgicas					
Obs./Ent.	A utilização das máscaras cirúrgicas está de acordo com as indicações definidas.				
Obs./Ent.	São disponibilizadas máscaras cirúrgicas aos utentes nas circunstâncias identificadas como necessárias.				
Obs./Ent.	São disponibilizadas máscaras cirúrgicas aos visitantes nas circunstâncias identificadas como necessárias.				
3.2 – Respiradores de Partículas					
Obs./Ent.	A utilização dos respiradores de partículas está de acordo com as indicações definidas.				
Obs./Ent.	São disponibilizados respiradores de partículas aos visitantes nas circunstâncias identificadas como necessárias.				
4 – Batas e Aventais descartáveis					
Obs.	As batas e aventais descartáveis estão disponíveis junto ao local de utilização.				
Obs./Ent.	Está implementada a utilização de batas e aventais descartáveis pelos profissionais do serviço.				
Obs./Ent.	A utilização das batas e aventais descartáveis está de acordo com as indicações definidas.				
Obs./Ent.	Não se verifica a rotura no fornecimento de batas e aventais descartáveis.				
Obs.	Estão disponíveis as Fichas Técnicas atualizadas das batas e aventais descartáveis em uso na USISM.				
Ent.	Os profissionais conhecem a norma interna da USISM relativa à utilização de batas e aventais descartáveis.				
Obs.	Os profissionais higienizam as mãos antes de colocarem as batas/aventais descartáveis.				
Obs.	Os profissionais colocam as batas/aventais descartáveis adequada e imediatamente antes de iniciarem o procedimento, consoante ordem de colocação preconizada.				
Obs.	Os profissionais removem as batas e aventais descartáveis com a técnica adequada, consoante ordem de remoção preconizada.				
Obs./Ent.	Os profissionais eliminam, conforme procedimento definido, as batas/aventais descartáveis após a sua utilização.				
Obs.	Os profissionais lavam as mãos após a eliminação das batas/aventais descartáveis.				
Obs./Ent.	São disponibilizadas batas/aventais descartáveis aos visitantes nas circunstâncias identificadas como necessárias.				

2017/04/05	Elaborado por:	Aprovado por:	Próxima Revisão	Págs.
	GCL- PPCIRA - Almarim Silva (3187); Fábio Sousa (1188); CQS – Júlia Trigo (617)			
2017/05/03	Revisto por:	2017/05/10	2020/05	11 de 12
	GCL- PPCIRA - Almarim Silva (3187); Fábio Sousa (1188); CQS – Júlia Trigo (617)			
		Conselho de Administração		
		Fernanda Prates (1435)		

	Tipo de Documento: Procedimento	Referência do documento:		
	Nome: Equipamento de Proteção Individual – Utilização de luvas	Órgãos/ Serviços / Outros	Nº	Rev. Nº
	Distribuído a: USISM	13.CQS	13	01

5 – Óculos ou viseira integrada em máscara cirúrgica					
Obs.	Os óculos ou viseira integrada em máscara cirúrgica estão disponíveis junto ao local de utilização.				
Obs. /Ent.	Está implementada a utilização de óculos ou viseira integrada em máscara cirúrgica pelos profissionais do serviço.				
Obs. /Ent.	A utilização de óculos ou viseira integrada em máscara cirúrgica está de acordo com as indicações definidas.				
Obs. /Ent.	Não se verifica a rotura no fornecimento de óculos ou viseira integrada em máscara cirúrgica.				
Obs./Ent.	Os profissionais colocam adequadamente os óculos ou viseira integrada em máscara cirúrgica, consoante ordem de colocação preconizada.				
Obs./Ent.	Os profissionais removem os óculos ou viseira integrada em máscara cirúrgica, com a técnica adequada, consoante ordem de remoção preconizada.				
Obs. /Ent.	Os profissionais eliminam, conforme procedimento definido, os óculos ou viseira integrada em máscara cirúrgica após a sua utilização.				
Obs. /Ent.	Os profissionais lavam as mãos após a eliminação dos óculos ou viseira integrada em máscara cirúrgica.				
Obs.	Estão disponíveis as Fichas Técnicas atualizadas dos óculos ou viseira integrada em máscara cirúrgica em uso na USISM.				
Ent.	Os profissionais conhecem a norma interna da USISM referente à utilização de óculos ou viseira integrada em máscara cirúrgica.				
Índice de Qualidade (IQ)				%	

Legenda:

Obs. – Observação; Ent. – Entrevista; N/A – Não Aplicável

Nota explicativa:

Método - Circunscrever com um círculo o método utilizado.

Critério - Na situação em que uma das variáveis do critério não é confirmada a resposta atribuída ao mesmo é "Não".

Avaliação do IQ= $\frac{\text{Total de respostas sim}}{\text{Total de respostas aplicáveis}} \times 100 = \text{_____} \%$
--

2017/04/05	Elaborado por:	Aprovado por:		Próxima Revisão	Págs.
	GCL- PPCIRA - Almarim Silva (3187); Fábio Sousa (1188); CQS – Júlia Trigo (617)				
2017/05/03	Revisto por:	2017/05/10	Conselho de Administração		2020/05
	GCL- PPCIRA - Almarim Silva (3187); Fábio Sousa (1188); CQS – Júlia Trigo (617)		Fernanda Prates (1435)		